

**14º livreto do Programa de Educação em Seguros aponta o importante papel do seguro no desenvolvimento sustentável**

A CNseg acaba de lançar o 14º livreto do Programa de Educação em Seguros, tendo como tema a Sustentabilidade em Seguros.

Por meio da publicação, sabemos que o setor segurador, particularmente as resseguradoras, foram as primeiras a alertar sobre o aquecimento do planeta, ao notar, já em 1973, que os sinistros relacionados a enchentes estavam aumentando consideravelmente.

O livreto apresenta também a definição de desenvolvimento sustentável, que é aquele que “satisfaz as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”.

Lançada no mesmo mês em que as lideranças do G-20 encontraram-se em Buenos Aires para debater as ações de combate ao aquecimento global, entre outros temas, a publicação faz-se ainda mais relevante devido à especialização em gestão de risco que possui o mercado segurador, cuja expertise se faz crucial para a adaptação a um novo cenário climático que apoie o desenvolvimento sustentável.

E para contribuir para esse processo de adaptação, o Financial Stability Board (FSB), que é um organismo internacional vinculado à ONU, produziu o TCFD, cuja sigla, em português, significa “Recomendações da Força-Tarefa para Relatos Financeiros Relacionados ao Clima”. Recomendações, estas, reproduzidas no livreto de Sustentabilidade em Seguros.

A publicação, que contou com a colaboração da Comissão de Sustentabilidade e Inovação da CNseg na produção, também apresenta tabela com os principais riscos e oportunidades relacionados ao clima e seus potenciais impactos financeiros, além das questões Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) relevantes para o setor segurador.

[Confira aqui a publicação na íntegra.](#)

**Fonte:** CNseg, em 12.12.2018.